

SANTANDER SELECT DEFENSIVO

COMENTÁRIO DE MERCADO

O primeiro trimestre de 2022 conseguiu reunir vários fatores que, mesmo de forma isolada, conseguiriam marcar decisivamente a evolução dos mercados financeiros. A primeira guerra na Europa desde o fim da segunda guerra mundial, a maior inflação dos últimos 40 anos, o início do ciclo de subida de taxas de juro por parte da FED e a ameaça de descontrolo de casos de Covid na China. O destaque foi, claramente, a invasão Russa à Ucrânia, que se traduziu num forte movimento de aversão ao risco. No entanto, o que mais afetou os mercados foi a forma decidida como os Bancos Centrais iniciaram a inversão das políticas acomodativas para fazer face aos elevados níveis de inflação, o que teve impacto direto nas valorizações de todas as classes de ativos, em especial nos títulos que deveriam servir de "refúgio". No trimestre, os governos europeus perderam -5,3%, crédito -5,4%, o Stoxx600 -5,9% e o S&P 500 -4,6%. Um dos pontos que fica por clarificar e irá concentrar a atenção dos investidores nas próximas semanas, serão as revisões de estimativas de números empresariais e PIB's mundiais.

GESTÃO DO FUNDO

Em março os Bancos Centrais adotaram um tom mais restritivo, do que o esperado, para conter a alta inflação, enquanto as bolsas recuperaram terreno na segunda metade do mês. No entanto, a incerteza permanece e a gestão mantém uma posição cautelosa. Neste contexto, foi reduzida a exposição acionista, aproveitando a recuperação do mercado nas últimas semanas do mês (14,1% no final do mês), a gestão manteve a preferência pela Europa em relação aos EUA, pois acreditam que tem uma valorização mais atrativa. Na componente obrigacionista, reduziram a *duration*, comprando secções curtas das curvas italiana e espanhola. Em relação ao crédito, reduziram o peso em *investment grade* para proteger a carteira do alargamento dos *spreads*, embora mantenham uma pequena posição em *high yield*. Adicionalmente, começaram a reduzir a posição em dívida emergente através da venda de dívida chinesa. No final de março a *duration* da carteira era de 2,1 anos.

EVOLUÇÃO (UP *)



Fonte: SAM SGOIC,SA; Dados a 31/03/2022 * Classe B

- Aviso:
- Santander Select Defensivo: [Dados de rentabilidade da APFIPP de 31/03/2022.](#)
 - No que se refere aos Fundos domiciliados em Portugal, com exceção dos Fundos Poupança Ações, dos Fundos Poupança Reforma e dos Fundos de Pensões Abertos, até 30 de junho de 2015, os valores das unidades de participação utilizadas no cálculo já se encontram deduzidos do imposto devido, enquanto que, após 1 de julho de 2015, esses valores são brutos do imposto sobre o rendimento que é devido pelos Participantes no momento do resgate. Assim, os cálculos de rentabilidade que incluam períodos que tenham o seu início antes de 30 de junho de 2015 e o seu fim após 1 de julho de 2015, não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após 1 de julho de 2015.
 - As rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do indicador sintético de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Risco medido pela volatilidade dos últimos 5 anos (a volatilidade é uma medida estatística que avalia a dispersão dos dados, ou seja, reflete a amplitude das flutuações da Unidade de Participação).
 - O Fundo Santander Select Defensivo, gerido pela Santander Asset Management – SGOIC, SA.
 - O presente documento não dispensa a consulta do prospeto e do IFI do fundo de investimento mobiliário referido, disponíveis em todos os locais e meios de comercialização dos mesmos bem como no site da CMVM – www.cmvm.pt.
 - O valor e o rendimento resultante dos investimentos pode descer ou subir e, consequentemente, o valor das unidades de participação pode diminuir ou aumentar dependendo da evolução dos ativos que compõem o fundo, sendo que maiores rentabilidades estão normalmente associadas a maior risco, podendo existir perda do capital investido.
 - As rentabilidades apresentadas não incluem qualquer comissão de subscrição ou de resgate, são líquidas de todas as restantes comissões inerentes ao fundo e estão ainda sujeitas ao regime fiscal em vigor a cada momento, descrito em detalhe na respetiva documentação legal do fundo.



Cristina Rodriguez Iza

Sociedade Gestora	Santander Asset Management – SGOIC SA
Nome do Fundo	Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Select Defensivo
Supervisor	CMVM
Banco Depositário	Santander Totta
Auditor	BDO & Associados, SROC, Lda
ISIN (Classe A / B)	PTYSAIHE0017 / PTYSASHE0015
Património (Classe A / B)	€ 59 Milhões / € 238 Milhões
Moeda	EUR
Data de Início do Fundo (Classe A / B)	30 de novembro de 2016 / 14 de março de 2014
Prazo de Investimento Recomendado	3 Anos
Comissão de Gestão Fixa (Classe A / B)	1,35% / 1,25%
Comissão de Subscrição	0%
Comissão de Resgate	0%
Mínimo de Investimento Inicial (Classe A / B)	€ 500 inicial; € 500 Adicional / € 5 000 Inicial; € 1 000 Adicional
Prazo Liquidação	4 dias (subscrição); 4 dias (resgate)
Liquidez	Diária

RENDIBILIDADE ACUMULADA

Rendibilidades/ Risco	Classe A	Classe B
3 meses (efetivo)	-5,05%	-5,02%
6 meses (efetivo)	-4,13%	-4,08%
Desde o início do ano (efetivo)	-5,05%	-5,02%
1 ano (anualizado)	-4,07%	-3,96%
3 anos (anualizado)	-0,61%	-0,51%
5 anos (anualizado)	-0,47%	-0,37%
Indicador de Risco	1 2 3 4 5 6 7	

(-) ▲ (+)

Nível de Risco: Médio Baixo

Fonte: APFIPP; Dados a 31/03/2022



Informação SAM: Os mercados financeiros atravessam frequentemente períodos de maior volatilidade e de variações significativas nos preços dos vários ativos (ações, obrigações, etc...). Para mitigar os consequentes riscos de realização de menos-valias é portanto aconselhável que os investimentos sejam diversificados e, para a maioria dos tipos de Fundos de Investimento, sejam realizados numa ótica de médio / longo prazo (3 a 5 anos).

SANTANDER SELECT DEFENSIVO

10 PRINCIPAIS POSIÇÕES

Ativos Mobiliários	%
EUR/USD FUTURE (CME) JUN 22	18,0%
ISHARES CORE CORP BOND UCITS ETF	5,3%
INVECO S&P UCITS ETF ACC	5,0%
ITALY (REPUBLIC OF) RegS	4,0%
SPDR BLOOMBERG -3 YEAR EURO CORP B	3,6%
TREASURY NOTE	3,2%
LYXOR S&P UCITS ETF - DIST (EUR)	3,1%
MORGAN STANLEY SICAV - SHORT M	3,0%
ISHARES CORP BOND -3Y ESG UCITS	3,0%
XTRACKERS II EUR CORPORATE BOND UC	2,5%

SUBIDAS E DESCIDAS

Ativos Mobiliários	p.b.
SP500 Emini Mar22	↑ 30,712
INVECO SP 500 AC EUR	↑ 29,674
Lyxor ETF SP 500	↑ 18,545
US 10YR NOTE Jun22	↑ 17,745
X SP500 SWAP	↑ 17,563
EUR/JPY FUT Jun22	↓ -8,293
iSh EURCorpBond ETF	↓ -10,061
Euro Stoxx 50 Mar22	↓ -27,515
EUR/USD Fut Mar22	↓ -35,794
SP500 Emini Jun22	↓ -64,861

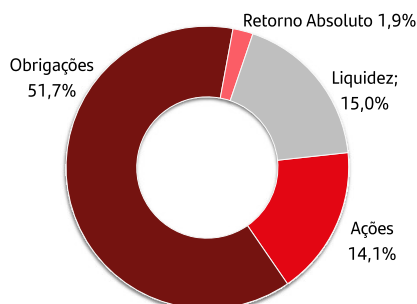
MÉTRICAS

Carteira	
Nº de ativos em carteira	115
% das 10 maiores posições	50,8%
Performance (Desde Início)	
Percentagem de meses positivos	54,2%
Melhor mês	1,8%
Pior mês	-3,8%

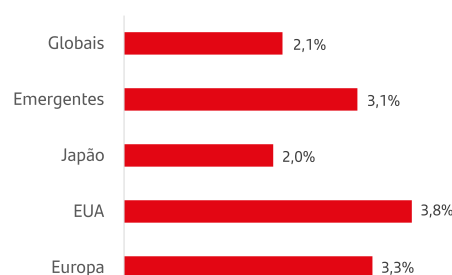
Fonte das tabelas: SAM SGOIC,SA; Dados a 31/03/2022

ASSET ALLOCATION

ALOCAÇÃO DE ACTIVOS (%)



COMPOSIÇÃO GEGRÁFICA DA COMPONENTE ACIONISTA

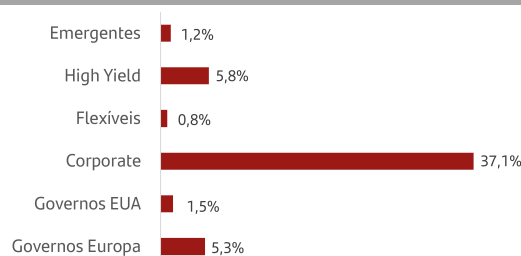


ALOCAÇÃO POR MOEDA

Outras	0,81%
EM	2,09%
CHF	0,82%
GBP	1,22%
JPY	1,88%
USD	10,03%
EUR	82,95%

Alocação Por Moeda: Inclui Derivados

COMPOSIÇÃO DA COMPONENTE OBRIGACIONISTA



Fonte: SAM SGOIC,SA; Dados a 31/03/2022

Aviso Legal: A Santander Asset Management adverte que esta apresentação contém declarações sobre previsões e estimativas. Tais declarações estão incluídas em várias seções deste documento e incluem, entre outras, perspectivas relativas a retornos futuros. Embora estas declarações representem a nossa visão sobre expectativas, certos riscos, incertezas e outros fatores importantes podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes das expectativas. Estes fatores incluem (1) situação macroeconómica, diretrizes governamentais e regulatórias, (2) flutuações nos mercados acionistas locais e internacionais, nas taxas de câmbio e nas taxas de juro, (3) pressões competitivas, (4) desenvolvimentos tecnológicos, (5) mudanças na posição financeira ou capacidade de crédito dos nossos clientes, devedores e contrapartes. Os fatores de risco e outros fatores-chave indicados anteriormente podem afetar negativamente os resultados e expectativas apresentados em relatórios passados, ou que sejam apresentados no futuro, incluindo aqueles submetidos a agências reguladoras e de supervisão.

As informações contidas neste documento foram compiladas a partir de fontes que Santander Asset Management considera fiáveis, ainda que não tenha confirmado ou verificado a sua exatidão. A Santander Asset Management não assume qualquer responsabilidade por qualquer uso das informações aqui contidas, que não constituem recomendações, aconselhamento personalizado, ofertas ou solicitações.

O investimento em fundos de investimento ou outros produtos financeiros mencionados neste documento podem estar sujeitos a riscos de investimento como: risco de mercado, risco de crédito, o emitente e o risco de contraparte, o risco de liquidez, o risco de investimentos em moeda estrangeira e, quando aplicável, os próprios riscos inerentes ao investimento em mercado emergentes. Adicionalmente, se os fundos materializarem seus investimentos em *hedge funds*, mercado imobiliário, *commodities* e *private equity*, podem ser submetidos a riscos de avaliação e riscos operacionais nesses ativos e mercados, bem como os riscos de fraude ou derivados de investir em mercados não regulados ou não supervisionados. As performances passadas não constituem garantia de resultados futuros.

Qualquer menção de tributação deve ser entendida como estando dependente das circunstâncias específicas de cada investidor podendo estas mudar no futuro. É aconselhável procurar aconselhamento personalizado sobre o assunto em causa.

© SANTANDER ASSET MANAGEMENT, SGOIC, S.A.



Informação SAM: Os mercados financeiros atravessam frequentemente períodos de maior volatilidade e de variações significativas nos preços dos vários ativos (ações, obrigações, etc...). Para mitigar os consequentes riscos de realização de menos-valias é portanto aconselhável que os investimentos sejam diversificados e, para a maioria dos tipos de Fundos de Investimento, sejam realizados numa ótica de médio / longo prazo (3 a 5 anos).